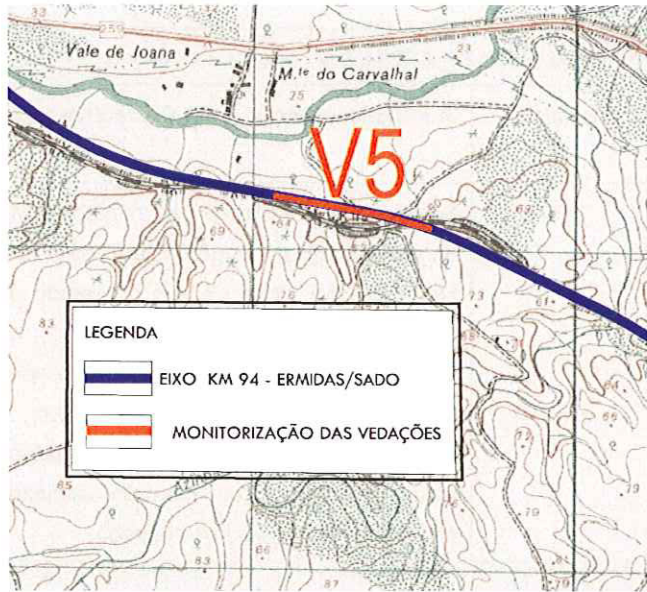


FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Verificação do estado das vedações		REF.^a	DA	FICHA:
		Estado_vedação/V4		
1 – DADOS DE CAMPO				
Local de Amostragem: Concelho de Grândola, Freguesia de Grândola, Linha do Sul – Km94-Ermidas/Sado, Pk início 106404 final 108016, transecto início X -33560,6, Y -167562, final X -32334, Y -168465 (georeferenciação no sistema de coordenadas rectangulares Datum 73)			Data: 3 de Dezembro de 2006	
Objectivo: Avaliar o estado das vedações. Os locais de amostragem foram escolhidos de modo a coincidirem com os transectos realizados na linha para avaliação da mortalidade por atropelamento (ver Fichas Monitorização_Linha/ML4).				
Parâmetro (s) Medidos (s): - Estado da malha das vedações; - Número de portas basculantes para a saída de fauna; - Estado das portas basculantes.			Método (s) Usado (s): - Transectos de 1,5 km ao longo da vedação nos dois lados da linha de modo a detectar portas basculantes e locais em que a malha esteja danificada.	
Resultado (s) Obtido (s) no Campo: <u>Estado da malha:</u> vedação cortada num dado local; vedação restante ao longo deste transecto em boas condições; <u>Número e estado das basculantes:</u> ausência de portas basculantes.			Observações Particulares:	
Assinatura:				

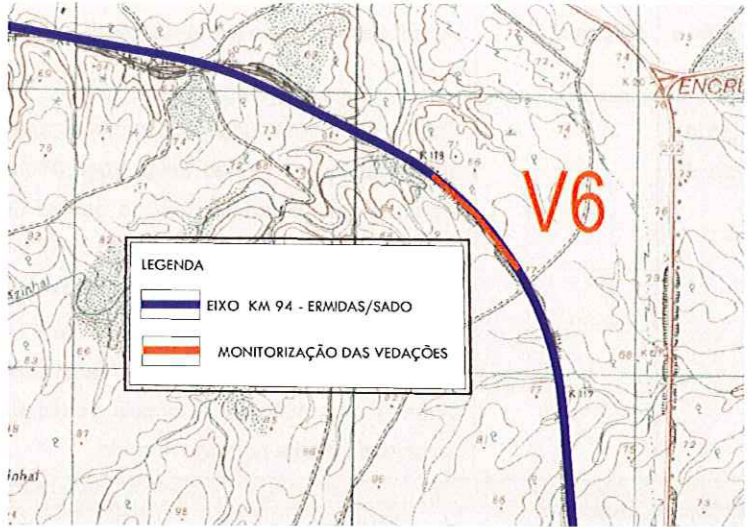
FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Verificação do estado das vedações		REF.ª DA FICHA: Estado_vedação/V4		
2 - TRATAMENTO DE RESULTADOS				
Resultado (s) Obtido (s) (observações de campo e dados analíticos): Vedação danificada e sem dispositivos para a saída da fauna da ferrovia.				
Revisão de medida (s) de minimização preconizada (s) no p.º AIA para o Factor e Ponto:				
Medida minimizadora prevista/Medida a contemplar se for um ponto novo.	Eficácia(*)	Justificação/Acção (ões) Correctiva (s)		
Instalação de dispositivos para a saída de fauna da ferrovia caso se utilize rede do tipo <i>ovelheira</i> .	0	Sugere-se a continuação da monitorização da mortalidade ao longo deste troço (Ficha Monitorização_Linha ML4) e do estado da vedação (Ficha Estado_vedação V4) de modo a verificar se será ou não necessário colocar futuramente dispositivos para a saída de fauna ao longo da via. Sugere-se ainda a reparação da anomalia verificada ao nível da malha no troço referido.		
Revisão do programa de monitorização ou proposta				
Justifica-se monitorizar este Ponto no futuro? SIM <u>X</u>; NÃO ____ Se sim preencher campos abaixo.				
Parâmetro (s)	Frequência	Método	Periodicidade	Outros requisitos
Estado das malhas	1 vez	Transectos ao longo da extensão máxima possível (mínimo 1500m)	Anualmente	

(*) 0 - n. realizada; 1 – Totalmente ineficaz; 2 – Pouco Eficaz; 3 – Eficaz; 4- Totalmente Eficaz

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Verificação do estado das vedações		REF.^a	DA	FICHA:
		Estado_vedação/V5		
1 – DADOS DE CAMPO				
Local de Amostragem: Concelho de Grândola, Freguesias de Azinheiras dos Barros e S. Mamede do Sádão, Linha do Sul – Km94-Ermidas/Sado, Pk início 114759 final 115077, transecto início X -27051,1, Y -172138, final X -26562,6, Y -172193 (georeferenciação no sistema de coordenadas rectangulares Datum 73)			Data: 2 de Dezembro de 2006	
				
Objectivo: Avaliar o estado das vedações. Os locais de amostragem foram escolhidos de modo a coincidirem com os transectos realizados na linha para avaliação da mortalidade por atropelamento (ver Fichas Monitorização_Linha/ML5).				
Parâmetro (s) Medidos (s): - Estado da malha das vedações; - Número de portas basculantes para a saída de fauna; - Estado das portas basculantes.			Método (s) Usado (s): - Transectos de 500m ao longo da vedação nos dois lados da linha de modo a detectar portas basculantes e locais em que a malha esteja danificada.	
Resultado (s) Obtido (s) no Campo: <u>Estado da malha:</u> vedação não enterrada (acima do solo cerca de 10cm) num troço do transecto, vedação restante ao longo deste transecto em boas condições; <u>Número e estado das basculantes:</u> ausência de portas.			Observações Particulares:	
Assinatura: <i>Susana Tapa</i>				

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Verificação do estado das vedações		REF.ª DA FICHA: Estado_vedação/V5		
2 - TRATAMENTO DE RESULTADOS				
Resultado (s) Obtido (s) (observações de campo e dados analíticos): Vedação parcialmente desenterrada e sem dispositivos para a saída da fauna da ferrovia.				
Revisão de medida (s) de minimização preconizada (s) no p.º AIA para o Factor e Ponto:				
Medida minimizadora prevista/Medida a contemplar se for um ponto novo.	Eficácia(*)	Justificação/Acção (ões) Correctiva (s)		
Instalação de dispositivos para a saída de fauna da ferrovia caso se utilize rede do tipo <i>ovelheira</i> .	0	Sugere-se a continuação da monitorização da mortalidade ao longo deste troço (Ficha Monitorização_Linha ML5) e do estado da vedação (Ficha Estado_vedação V5) de modo a verificar se será ou não necessário colocar futuramente dispositivos para a saída de fauna ao longo da via. Sugere-se ainda a reparação da anomalia verificada ao nível da malha no troço referido.		
Revisão do programa de monitorização ou proposta				
Justifica-se monitorizar este Ponto no futuro? SIM <u>X</u> ; NÃO ____ Se sim preencher campos abaixo.				
Parâmetro (s)	Frequência	Método	Periodicidade	Outros requisitos
Estado das malhas	1 vez	Transectos ao longo da extensão máxima possível (mínimo 500m)	Anualmente	

(*) 0 - n. realizada; 1 – Totalmente ineficaz; 2 – Pouco Eficaz; 3 – Eficaz; 4- Totalmente Eficaz

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Verificação do estado das vedações		REF.ª DA FICHA: Estado_vedação/V6
1 – DADOS DE CAMPO		
Local de Amostragem: Concelho de Grândola, Freguesias de Azinheiras dos Barros e S. Mamede do Sádão, Linha do Sul – Km94-Ermidas/Sado, Pk início 116156 final 116660, transecto início X -25851,8, Y -172632, final X -25553,7, Y -172962 (georeferenciação no sistema de coordenadas rectangulares Datum 73)		Data: 2 de Dezembro de 2006
		
Objectivo: Avaliar o estado das vedações. Os locais de amostragem foram escolhidos de modo a coincidirem com os transectos realizados na linha para avaliação da mortalidade por atropelamento (ver Fichas Monitorização_Linha/ML6).		
Parâmetro (s) Medidos (s): - Estado da malha das vedações; - Número de portas basculantes para a saída de fauna; - Estado das portas basculantes.		Método (s) Usado (s): - Transectos de 500m ao longo da vedação nos dois lados da linha de modo a detectar portas basculantes e locais em que a malha esteja danificada.
Resultado (s) Obtido (s) no Campo: <u>Estado da malha:</u> vedação não enterrada (acima do solo cerca de 10 cm) num troço do transecto, vedação restante ao longo deste transecto em boas condições; <u>Número e estado das basculantes:</u> ausência de portas.		Observações Particulares:
Assinatura: <i>Susana Tajada</i>		

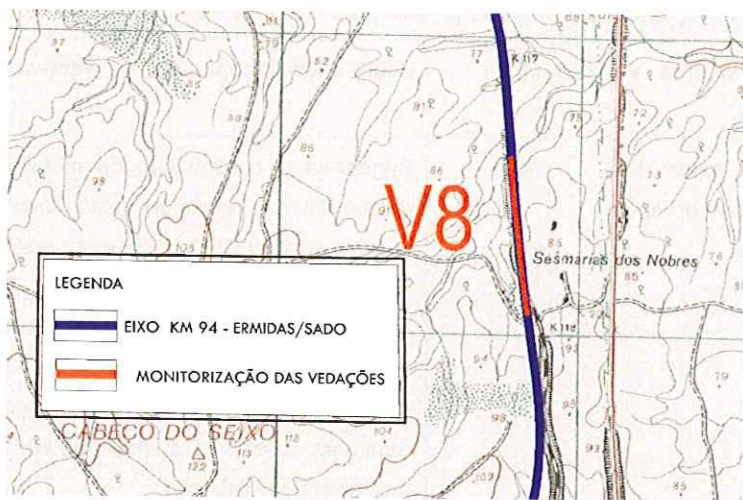
FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Verificação do estado das vedações		REF.ª DA FICHA: Estado_vedação/V6		
2 - TRATAMENTO DE RESULTADOS				
Resultado (s) Obtido (s) (observações de campo e dados analíticos): Vedação parcialmente desenterrada e sem dispositivos para a saída da fauna da ferrovia.				
Revisão de medida (s) de minimização preconizada (s) no p.º AIA para o Factor e Ponto:				
Medida minimizadora prevista/Medida a contemplar se for um ponto novo.	Eficácia(+)	Justificação/Acção (ões) Correctiva (s)		
Instalação de dispositivos para a saída de fauna da ferrovia caso se utilize rede do tipo <i>ovelheira</i> .	0	Sugere-se a continuação da monitorização da mortalidade ao longo deste troço (Ficha Monitorização_Linha ML6) e do estado da vedação (Ficha Estado_vedação V6) de modo a verificar se será ou não necessário colocar futuramente dispositivos para a saída de fauna ao longo da via. Sugere-se ainda a reparação da anomalia verificada ao nível da malha no troço referido.		
Revisão do programa de monitorização ou proposta				
Justifica-se monitorizar este Ponto no futuro? SIM <u>X</u> ; NÃO ____				
Se sim preencher campos abaixo.				
Parâmetro (s)	Frequência	Método	Periodicidade	Outros requisitos
Estado das malhas	1 vez	Transectos ao longo da extensão máxima possível (mínimo 500m)	Anualmente	

(*) 0 - n. realizada; 1 – Totalmente ineficaz; 2 – Pouco Eficaz; 3 – Eficaz; 4- Totalmente Eficaz

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Verificação do estado das vedações		REF.^a Estado_vedação/V7	DA	FICHA:
1 – DADOS DE CAMPO				
Local de Amostragem: Concelho de Grândola, Freguesias de Azinheiras dos Barros e S. Mamede do Sádão, Linha do Sul – Km94-Ermidas/Sado, Pk início 117979 final 117479, transectos início X -25397,7, Y -173400, final X -25364,3, Y -173854 (georeferenciação no sistema de coordenadas rectangulares Datum 73)			Data: 2 de Dezembro de 2006	
				
Objectivo: Avaliar o estado das vedações. Os locais de amostragem foram escolhidos de modo a coincidirem com os transectos realizados na linha para avaliação da mortalidade por atropelamento (ver Fichas Monitorização Linha/ML7).				
Parâmetro (s) Medidos (s): - Estado da malha das vedações; - Número de portas basculantes para a saída de fauna; - Estado das portas basculantes.			Método (s) Usado (s): - Transectos de 500m ao longo da vedação nos dois lados da linha de modo a detectar portas basculantes e locais em que a malha esteja danificada.	
Resultado (s) Obtido (s) no Campo: <u>Estado da malha:</u> rede cortada num dado ponto (de poste a poste, equivalendo aproximadamente a 3m); vedação restante ao longo deste transecto em boas condições. <u>Número e estado das basculantes:</u> ausência de portas basculantes.			Observações Particulares:	
Assinatura: <i>Susana Tapia</i>				

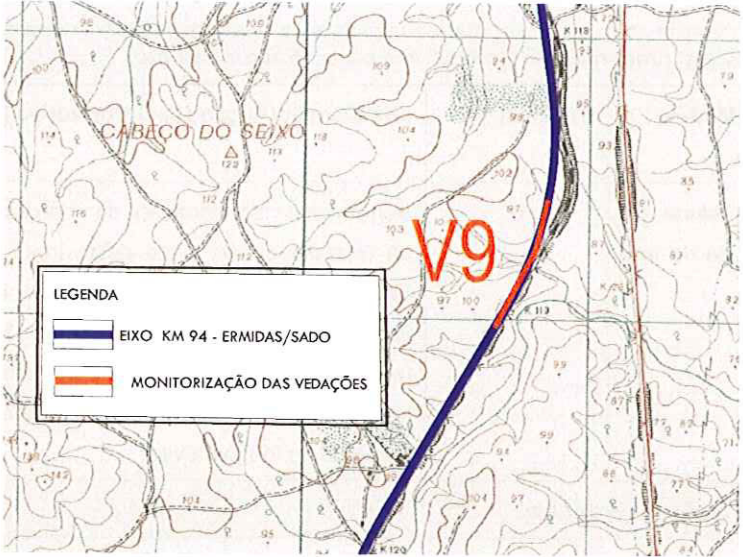
FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Verificação do estado das vedações		REF.ª DA FICHA: Estado_vedação/V7		
2 - TRATAMENTO DE RESULTADOS				
Resultado (s) Obtido (s) (observações de campo e dados analíticos): Vedações danificadas e sem dispositivos para a saída da fauna da ferrovia.				
Revisão de medida (s) de minimização preconizada (s) no p.º AIA para o Factor e Ponto:				
Medida minimizadora prevista/Medida a contemplar se for um ponto novo.	Eficácia(*)	Justificação/Ação (ões) Correctiva (s)		
Instalação de dispositivos para a saída de fauna da ferrovia caso se utilize rede do tipo <i>ovelheira</i> .	0	Sugere-se a continuação da monitorização da mortalidade ao longo deste troço (Ficha Monitorização_Linha ML7) e do estado da vedação (Ficha Estado_vedação V7) de modo a verificar se será ou não necessário colocar futuramente dispositivos para a saída de fauna ao longo da via. Sugere-se ainda a reparação da anomalia verificada ao nível da malha no troço referido.		
Revisão do programa de monitorização ou proposta				
Justifica-se monitorizar este Ponto no futuro? SIM <u>X</u> ; NÃO ____ Se sim preencher campos abaixo.				
Parâmetro (s)	Frequência	Método	Periodicidade	Outros requisitos
Estado das malhas	1 vez	Transectos ao longo da extensão máxima possível (mínimo 500m)	Anualmente	

(*) 0 - n. realizada; 1 – Totalmente ineficaz; 2 – Pouco Eficaz; 3 – Eficaz; 4- Totalmente Eficaz

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Verificação do estado das vedações		REF.^a Estado_vedação/V8	DA	FICHA:
1 – DADOS DE CAMPO				
Local de Amostragem: Concelho de Grândola, Freguesias de Azinheiras dos Barros e S. Mamede do Sádão, Linha do Sul – Km94-Ermidas/Sado, Pk início 117360 final 117830, transecto início X -25364,3, Y -173731, final X -25284,4, Y -174227 (georeferenciação no sistema de coordenadas rectangulares Datum 73)			Data: 3 de Dezembro de 2006	
				
Objectivo: Avaliar o estado das vedações. Os locais de amostragem foram escolhidos de modo a coincidirem com os transectos realizados na linha para avaliação da mortalidade por atropelamento (ver Fichas Monitorização Linha/ML8).				
Parâmetro (s) Medidos (s): - Estado da malha das vedações; - Número de portas basculantes para a saída de fauna; - Estado das portas basculantes.			Método (s) Usado (s): - Transectos de 500m ao longo da vedação nos dois lados da linha de modo a detectar portas basculantes e locais em que a malha esteja danificada.	
Resultado (s) Obtido (s) no Campo: <u>Estado da malha:</u> rede cortada num dado ponto (de poste a poste, equivalendo aproximadamente a 3m); vedação restante ao longo deste transecto em boas condições. <u>Número e estado das basculantes:</u> ausência de portas basculantes.			Observações Particulares:	
Assinatura: <i>Susana Teja</i>				

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Verificação do estado das vedações		REF.ª DA FICHA: Estado_vedação/V8		
2 - TRATAMENTO DE RESULTADOS				
Resultado (s) Obtido (s) (observações de campo e dados analíticos): Vedação danificada e sem dispositivos para a saída da fauna da ferrovia.				
Revisão de medida (s) de minimização preconizada (s) no p.º AIA para o Factor e Ponto:				
Medida minimizadora prevista/Medida a contemplar se for um ponto novo.	Eficácia(*)	Justificação/Acção (ões) Correctiva (s)		
Instalação de dispositivos para a saída de fauna da ferrovia caso se utilize rede do tipo <i>ovelheira</i> .	0	Sugere-se a continuação da monitorização da mortalidade ao longo deste troço (Ficha Monitorização_Linha ML8) e do estado da vedação (Ficha Estado_vedação V8) de modo a verificar se será ou não necessário colocar futuramente dispositivos para a saída de fauna ao longo da via. Sugere-se ainda a reparação da anomalia verificada ao nível da malha no troço referido.		
Revisão do programa de monitorização ou proposta				
Justifica-se monitorizar este Ponto no futuro? SIM <u>X</u> ; NÃO ____ Se sim preencher campos abaixo.				
Parâmetro (s)	Frequência	Método	Periodicidade	Outros requisitos
Estado das malhas	1 vez	Transectos ao longo da extensão máxima possível (mínimo 500m)	Anualmente	

(*) 0 - n. realizada; 1 – Totalmente ineficaz; 2 – Pouco Eficaz; 3 – Eficaz; 4- Totalmente Eficaz

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Verificação do estado das vedações		REF.ª DA FICHA: Estado_vedação/V9
1 – DADOS DE CAMPO		
Local de Amostragem: Concelho de Grândola, Freguesias de Azinheiras dos Barros e S. Mamede do Sádão, Linha do Sul – Km94-Ermidas/Sado, Pk início 118500 final 119018, transecto início X -25237,3, Y -174913, final X -25486,9, Y -175357 (georeferenciação no sistema de coordenadas rectangulares Datum 73)		Data: 3 de Dezembro de 2006
		
Objectivo: Avaliar o estado das vedações. Os locais de amostragem foram escolhidos de modo a coincidirem com os transectos realizados na linha para avaliação da mortalidade por atropelamento (ver Fichas Monitorização_Linha/ML9).		
Parâmetro (s) Medidos (s): - Estado da malha das vedações; - Número de portas basculantes para a saída de fauna; - Estado das portas basculantes.		Método (s) Usado (s): - Transectos de 500m ao longo da vedação nos dois lados da linha de modo a detectar portas basculantes e locais em que a malha esteja danificada.
Resultado (s) Obtido (s) no Campo: <u>Estado da malha:</u> em boas condições. <u>Número e estado das basculantes:</u> ausência de portas basculantes.		Observações Particulares:
Assinatura: <i>Suzana T. p. 13</i>		

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Verificação do estado das vedações		REF.ª DA FICHA: Estado_vedação/V9		
2 - TRATAMENTO DE RESULTADOS				
Resultado (s) Obtido (s) (observações de campo e dados analíticos): Vedação em boas condições e sem dispositivos para a saída da fauna da ferrovia.				
Revisão de medida (s) de minimização preconizada (s) no p.º AIA para o Factor e Ponto:				
Medida minimizadora prevista/Medida a contemplar se for um ponto novo.	Eficácia(*)	Justificação/Acção (ões) Correctiva (s)		
Instalação de dispositivos para a saída de fauna da ferrovia caso se utilize rede do tipo <i>ovelheira</i> .	0	Sugere-se a continuação da monitorização da mortalidade ao longo deste troço (Ficha Monitorização_Linha ML9) e do estado da vedação (Ficha Estado_vedação V9) de modo a verificar se será ou não necessário colocar futuramente dispositivos para a saída de fauna ao longo da via.		
Revisão do programa de monitorização ou proposta				
Justifica-se monitorizar este Ponto no futuro? SIM <u>X</u> ; NÃO ____ Se sim preencher campos abaixo.				
Parâmetro (s)	Frequência	Método	Periodicidade	Outros requisitos
Estado das malhas	1 vez	Transectos ao longo da extensão máxima possível (mínimo 500m)	Anualmente	

(*) 0 - n. realizada; 1 – Totalmente ineficaz; 2 – Pouco Eficaz; 3 – Eficaz; 4- Totalmente Eficaz

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Verificação do estado das vedações	REF.ª DA FICHA: Estado_vedação/V10
---	---

1 – DADOS DE CAMPO

Local de Amostragem: Concelho de Grândola, Freguesias de Azinheiras dos Barros e S. Mamede do Sádão, Linha do Sul – Km94-Ermidas/Sado, Pk início 122880 final 123394, transecto início X -26353,2, Y -178710, final X -26155,5, Y -179169 (georeferenciação no sistema de coordenadas rectangulares Datum 73)	Data: 3 de Dezembro de 2006
--	---------------------------------------

Objectivo: Avaliar o estado das vedações.

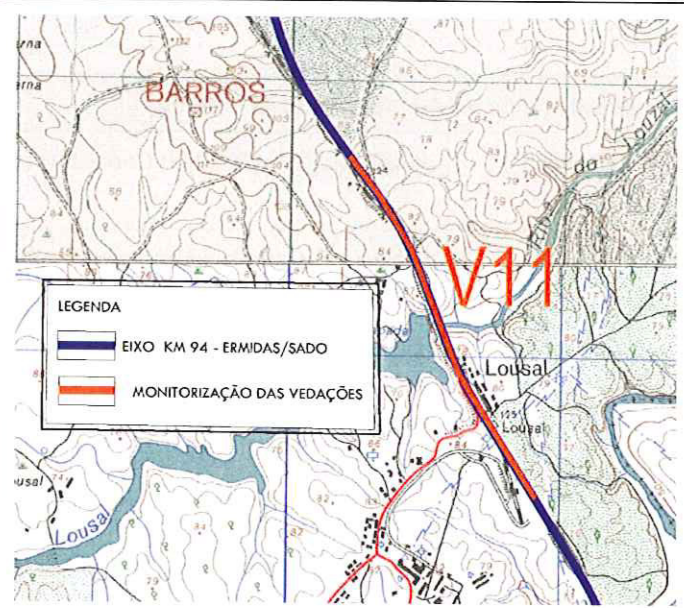
Os locais de amostragem foram escolhidos de modo a coincidirem com os transectos realizados na linha para avaliação da mortalidade por atropelamento (ver Fichas Monitorização_Linha/ML10).

Parâmetro (s) Medidos (s): - Estado da malha das vedações; - Número de portas basculantes para a saída de fauna; - Estado das portas basculantes.	Método (s) Usado (s): - Transectos de 500m ao longo da vedação nos dois lados da linha de modo a detectar portas basculantes e locais em que a malha esteja danificada.
Resultado (s) Obtido (s) no Campo: <u>Estado da malha:</u> em boas condições. <u>Número e estado das basculantes:</u> ausência de portas.	Observações Particulares:

Assinatura: *Susana T-2013*

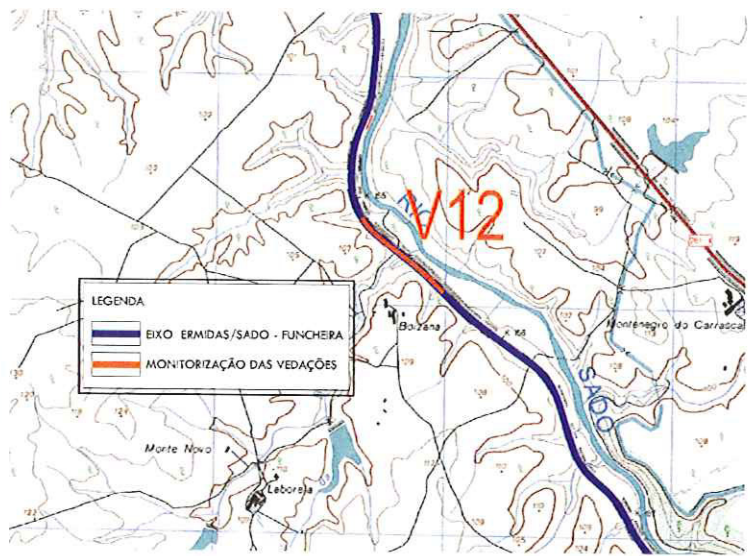
FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Verificação do estado das vedações		REF.ª DA FICHA: Estado_vedação/V10		
2 - TRATAMENTO DE RESULTADOS				
Resultado (s) Obtido (s) (observações de campo e dados analíticos): Vedação em boas condições e sem dispositivos para a saída da fauna da ferrovia.				
Revisão de medida (s) de minimização preconizada (s) no p.º AIA para o Factor e Ponto:				
Medida minimizadora prevista/Medida a contemplar se for um ponto novo.	Eficácia(*)	Justificação/Acção (ões) Correctiva (s)		
Instalação de dispositivos para a saída de fauna da ferrovia caso se utilize rede do tipo <i>ovelheira</i> .	0	Sugere-se a continuação da monitorização da mortalidade ao longo deste troço (Ficha Monitorização_Linha ML10) e do estado da vedação (Ficha Estado_vedação V10) de modo a verificar se será ou não necessário colocar futuramente dispositivos para a saída de fauna ao longo da via.		
Revisão do programa de monitorização ou proposta				
Justifica-se monitorizar este Ponto no futuro? SIM <u>X</u> ; NÃO ____ Se sim preencher campos abaixo.				
Parâmetro (s)	Frequência	Método	Periodicidade	Outros requisitos
Estado das malhas	1 vez	Transectos ao longo da extensão máxima possível (mínimo 500m)	Anualmente	

(*) 0 - n. realizada; 1 – Totalmente ineficaz; 2 – Pouco Eficaz; 3 – Eficaz; 4- Totalmente Eficaz

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Verificação do estado das vedações		REF.ª DA FICHA: Estado_vedação/V11
1 – DADOS DE CAMPO		
Local de Amostragem: Concelho de Grândola, Freguesias de Azinheiras dos Barros e S. Mamede do Sádão, Linha do Sul – Km94-Ermidas/Sado, Pk início 123885 final 125380, transecto início X -25981,2, Y -179596, final X -25304, Y -180856 (georeferenciação no sistema de coordenadas rectangulares Datum 73)		Data: 4 de Dezembro de 2006
		
Objectivo: Avaliar o estado das vedações. Os locais de amostragem foram escolhidos de modo a coincidirem com os transectos realizados na linha para avaliação da mortalidade por atropelamento (ver Fichas Monitorização_Linha/ML11).		
Parâmetro (s) Medidos (s): - Estado da malha das vedações; - Número de portas basculantes para a saída de fauna; - Estado das portas basculantes.		Método (s) Usado (s): - Transectos de 1,5 Km ao longo da vedação nos dois lados da linha de modo a detectar portas basculantes e locais em que a malha esteja danificada.
Resultado (s) Obtido (s) no Campo: <u>Estado da malha:</u> em boas condições. <u>Número e estado das basculantes:</u> ausência de portas basculantes.		Observações Particulares:
Assinatura: <i>Susana T. 2006</i>		

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Verificação do estado das vedações		REF.ª DA FICHA: Estado_vedação/V11		
2 - TRATAMENTO DE RESULTADOS				
Resultado (s) Obtido (s) (observações de campo e dados analíticos): Vedação em boas condições e sem dispositivos para a saída da fauna da ferrovia.				
Revisão de medida (s) de minimização preconizada (s) no p.º AIA para o Factor e Ponto:				
Medida minimizadora prevista/Medida a contemplar se for um ponto novo.	Eficácia(*)	Justificação/Acção (ões) Correctiva (s)		
Instalação de dispositivos para a saída de fauna da ferrovia caso se utilize rede do tipo <i>ovelheira</i> .	0	Sugere-se a continuação da monitorização da mortalidade ao longo deste troço (Ficha Monitorização_Linha ML11) e do estado da vedação (Ficha Estado_vedação V11) de modo a verificar se será ou não necessário colocar futuramente dispositivos para a saída de fauna ao longo da via.		
Revisão do programa de monitorização ou proposta				
Justifica-se monitorizar este Ponto no futuro? SIM <u>X</u> ; NÃO ____ Se sim preencher campos abaixo.				
Parâmetro (s)	Frequência	Método	Periodicidade	Outros requisitos
Estado das malhas	1 vez	Transectos ao longo da extensão máxima possível (mínimo 1500m)	Anualmente	

(*) 0 - n. realizada; 1 – Totalmente Ineficaz; 2 – Pouco Eficaz; 3 – Eficaz; 4- Totalmente Eficaz

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Verificação do estado das vedações		REF.^a DA FICHA: Estado_vedação/V12
1 – DADOS DE CAMPO		
Local de Amostragem: Concelho de Ourique, Freguesia de Panoias, Linha do Sul – Ermidas/Sado-Funcheira, Pk início 115162 final 155626, transecto início X -19816,7, Y -207975, final X -19446,1, Y -208303 (georeferenciação no sistema de coordenadas rectangulares Datum 73)		Data: 7 de Dezembro de 2006
		
Objectivo: Avaliar o estado das vedações. Os locais de amostragem foram escolhidos de modo a coincidirem com os transectos realizados na linha para avaliação da mortalidade por atropelamento (ver Fichas Monitorização_Linha/ML2).		
Parâmetro (s) Medidos (s): - Estado da malha das vedações; - Número de portas basculantes para a saída de fauna; - Estado das portas basculantes.		Método (s) Usado (s): - Transectos de 500m ao longo da vedação nos dois lados da linha de modo a detectar portas basculantes e locais em que a malha esteja danificada.
Resultado (s) Obtido (s) no Campo: <u>Estado da malha:</u> rede desnivelada (ficando quase ao nível do solo), num troço de aproximadamente de 3m (de poste a poste), devido a pequena enxurrada de água e vegetação proveniente de uma linha de água; vedação restante ao longo deste transecto em boas condições; <u>Número e estado das basculantes:</u> ausência de portas.		Observações Particulares:
Assinatura: <i>Susana Tapia</i>		

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Verificação do estado das vedações		REF.ª DA FICHA: Estado_vedação/V12		
2 - TRATAMENTO DE RESULTADOS				
Resultado (s) Obtido (s) (observações de campo e dados analíticos): Vedação danificada e sem dispositivos para a saída da fauna da ferrovia.				
Revisão de medida (s) de minimização preconizada (s) no p.º AIA para o Factor e Ponto:				
Medida minimizadora prevista/Medida a contemplar se for um ponto novo.	Eficácia(*)	Justificação/Acção (ões) Correctiva (s)		
Instalação de dispositivos para a saída de fauna da ferrovia caso se utilize rede do tipo <i>ovelheira</i> .	0	Sugere-se a continuação da monitorização da mortalidade ao longo deste troço (Ficha Monitorização_Linha ML12) e do estado da vedação (Ficha Estado_vedação V12) de modo a verificar se será ou não necessário colocar futuramente dispositivos para a saída de fauna ao longo da via. Sugere-se ainda a reparação da anomalia verificada ao nível da malha no troço referido.		
Revisão do programa de monitorização ou proposta				
Justifica-se monitorizar este Ponto no futuro? SIM ____; NÃO __X__ Se sim preencher campos abaixo.				
Parâmetro (s)	Frequência	Método	Periodicidade	Outros requisitos

(*) 0 - n. realizada; 1 – Totalmente ineficaz; 2 – Pouco Eficaz; 3 – Eficaz; 4- Totalmente Eficaz

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Verificação do estado das vedações	REF.ª DA FICHA: Estado_vedação/V13
---	---

1 – DADOS DE CAMPO

Local de Amostragem: Concelho de Ourique, Freguesias de Panóias e Garvão, Linha do Sul – Ermidas/Sado-Funcheira, Pk início 161730 final 162700, transecto início X -16875,4, Y -212916, final X -17377,1, Y -213730 (georeferenciação no sistema de coordenadas rectangulares Datum 73)

Data:

7 de Dezembro de 2006



Objectivo: Avaliar o estado das vedações.

Os locais de amostragem foram escolhidos de modo a coincidirem com os transectos realizados na linha para avaliação da mortalidade por atropelamento (ver Fichas Monitorização_Linha/ML13).

Parâmetro (s) Medidos (s):

- Estado da malha das vedações;
- Número de portas basculantes para a saída de fauna;
- Estado das portas basculantes.

Método (s) Usado (s):

- Transectos de 500m ao longo da vedação nos dois lados da linha de modo a detectar portas basculantes e locais em que a malha esteja danificada.

Resultado (s) Obtido (s) no Campo:

Estado da malha: em boas condições;

Número e estado das basculantes: ausência de portas.

Observações Particulares:

Assinatura: *Suzana T. 13*

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Verificação do estado das vedações		REF.ª DA FICHA: Estado_vedação/V13		
2 - TRATAMENTO DE RESULTADOS				
Resultado (s) Obtido (s) (observações de campo e dados analíticos): Vedação em boas condições e sem dispositivos para a saída da fauna da ferrovia.				
Revisão de medida (s) de minimização preconizada (s) no p.º AIA para o Factor e Ponto:				
Medida minimizadora prevista/Medida a contemplar se for um ponto novo.	Eficácia(*)	Justificação/Acção (ões) Correctiva (s)		
Instalação de dispositivos para a saída de fauna da ferrovia caso se utilize rede do tipo <i>ovelheira</i> .	0	Sugere-se a continuação da monitorização da mortalidade ao longo deste troço (Ficha Monitorização_Linha ML13) e do estado da vedação (Ficha Estado_vedação V13) de modo a verificar se será ou não necessário colocar futuramente dispositivos para a saída de fauna ao longo da via.		
Revisão do programa de monitorização ou proposta				
Justifica-se monitorizar este Ponto no futuro? SIM ____; NÃO <u>X</u> Se sim preencher campos abaixo.				
Parâmetro (s)	Frequência	Método	Periodicidade	Outros requisitos

(*) 0 - n. realizada; 1 – Totalmente ineficaz; 2 – Pouco Eficaz; 3 – Eficaz; 4- Totalmente Eficaz

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Verificação do estado das vedações

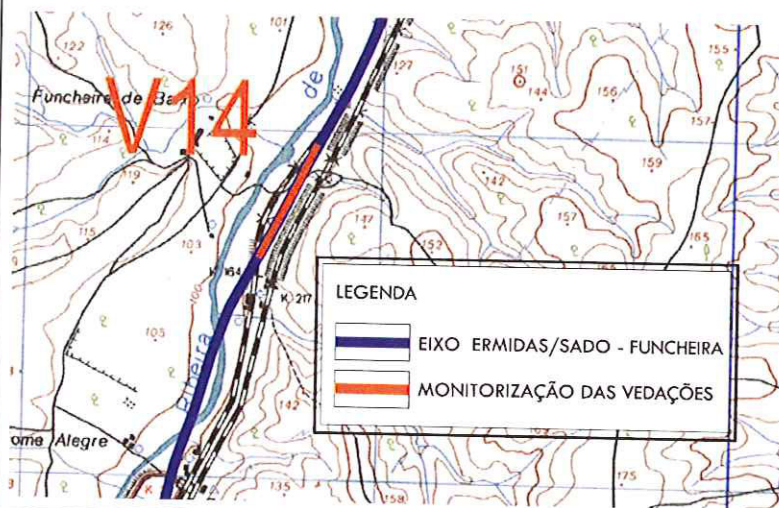
REF.ª DA FICHA: Estado_vedação/V14

1 – DADOS DE CAMPO

Local de Amostragem: Concelho de Ourique, Freguesia de Garvão, Linha do Sul – Ermidas/Sado-Funcheira, Pk início 163280 final 163784, transectos início X -17877,3, Y -214794, final X -17714,8, Y -214462 (georeferenciação no sistema de coordenadas rectangulares Datum 73)

Data:

7 de Dezembro de 2006



Objectivo: Avaliar o estado das vedações.

Os locais de amostragem foram escolhidos de modo a coincidirem com os transectos realizados na linha para avaliação da mortalidade por atropelamento (ver Fichas Monitorização_Linha/ML14).

Parâmetro (s) Medidos (s):

- Estado da malha das vedações;
- Número de portas basculantes para a saída de fauna;
- Estado das portas basculantes.

Método (s) Usado (s):

- Transectos de 500m ao longo da vedação nos dois lados da linha de modo a detectar portas basculantes e locais em que a malha esteja danificada.

Resultado (s) Obtido (s) no Campo:

Estado da malha: ausência de vedações.

Número e estado das basculantes: ausência de portas basculantes.

Observações Particulares:

Este local possui, nas imediações do Apeadeiro da localidade de Funcheira, bandas de insonorização.

Assinatura:

Susana T. F. 13

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Verificação do estado das vedações		REF.ª DA FICHA: Estado_vedação/V14		
2 - TRATAMENTO DE RESULTADOS				
Resultado (s) Obtido (s) (observações de campo e dados analíticos): Ausência de vedações.				
Revisão de medida (s) de minimização preconizada (s) no p.º AIA para o Factor e Ponto:				
Medida minimizadora prevista/Medida a contemplar se for um ponto novo.	Eficácia(*)	Justificação/Acção (ões) Correctiva (s)		
Instalação de dispositivos para a saída de fauna da ferrovia caso se utilize rede do tipo <i>ovelheira</i> .	0	Caso seja instalada a vedação, sugere-se a continuação da monitorização da mortalidade ao longo deste troço (Ficha Monitorização_Linha ML14) e do estado da vedação (Ficha Estado_vedação V14), de modo a verificar se será ou não necessário colocar futuramente dispositivos para a saída de fauna ao longo da via.		
Revisão do programa de monitorização ou proposta				
Justifica-se monitorizar este Ponto no futuro? SIM ____; NÃO <u>X</u>				
Se sim preencher campos abaixo.				
Parâmetro (s)	Frequência	Método	Periodicidade	Outros requisitos

(*) 0 - n. realizada; 1 – Totalmente Ineficaz; 2 – Pouco Eficaz; 3 – Eficaz; 4- Totalmente Eficaz

***ANEXO IIA – LOCALIZAÇÃO DOS
TRANSECTOS DE MONITORIZAÇÃO
DA LINHA***